

Uma análise da produção acadêmica do PPGEC nos últimos dez anos

Aurélio V. Delmondés*(IC), Patrícia F. L. Machado (PQ), Maria R. Avanzi (PQ), Hugo Netto (IC), Giovanni G. Timbó Gomes (Colaborador)

Campus Darcy Ribeiro, s/n - Instituto de Química e Instituto de Biologia - Universidade de Brasília
venturelli9117@gmail.com

Palavras Chave: Mestrado Profissional, Formação continuada, Ensino de Ciências.

Introdução

O Mestrado Profissional vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UnB foi criado em 2004 com o propósito de contribuir para formação de professores de Ciências, por meio do desenvolvimento de postura crítica-reflexiva a respeito de problemas emergentes de seus campos de trabalho. Nesse mestrado exige-se que a dissertação seja um trabalho de pesquisa aplicada, considerando as condições reais do contexto escolar, e que seja apresentada também uma Proposta de Ação Profissional inovadora, que contribua para modificar a realidade das salas de aula e possa ser utilizada por outros profissionais. Com a **centésima defesa** de dissertação, ocorrida em abril de 2013, surgiu a necessidade de analisar a produção acadêmica dos egressos e acompanhar a trajetória e a inserção profissional de nossos egressos. Segundo Moreira e Velho¹, estudos desta natureza permitem examinar, avaliar e refletir sobre o sucesso de um programa de pós-graduação na produção acadêmica e na formação profissional. As autoras destacam a importância deste diagnóstico para que o programa desenvolva certo nível de maturidade, pois pressupõe uma avaliação e adequação de suas diretrizes formativas. Pelo exposto, este trabalho apresenta uma análise da produção acadêmica, enfocando principalmente as dissertações dentro das Linhas de Pesquisas (LP), estabelecidas em resoluções internas, baseadas nas diretrizes da Capes.

Resultados e Discussão

A metodologia qualitativa de pesquisa baseou-se em Bogdan e Biklen², tendo caráter descritivo, envolvendo: análise documental e da página do PPGEC, dos títulos e resumos das dissertações, bem como de uma pesquisa por meio de questionários enviados pela internet aos 22 orientadores do Programa. Os resultados parciais na Figura 1 mostram que entre os anos de 2004 e 2011 havia onze Linhas de Pesquisa (LP) distintas, sendo 3 da Biologia, 4 da Física e 4 da Química. Em janeiro de 2012, passou a existir somente a área de conhecimento Ensino de Ciências com 3 LP. Isso ocorreu a partir da identificação de afinidades entre os pesquisadores e seus projetos de pesquisa e exige reorganização e reflexões internas diárias, favorecendo debates e práticas interdisciplinares, tão esperadas para cursos interunidades. Os dados também mostram grande concentração de dissertações na Linha

37^ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

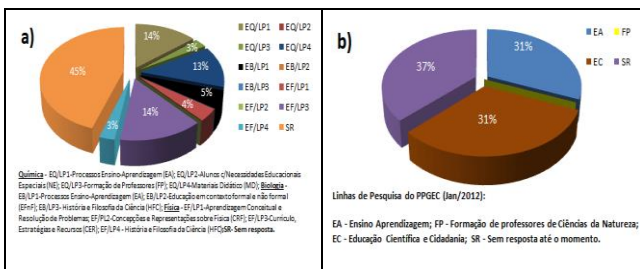


Figura 1 – Percentual de dissertações defendidas nas Linhas de Pesquisa do PPGEC nos períodos de (a) 2004 a 2011 e (b) 2012 a 2013.

Ensino e Aprendizagem (EA). Isso denota o interesse por inovar, modificar e melhorar as metodologias de ensino-aprendizagem. Porém, faz-se necessário discutir e implementar estratégias para fortalecer as outras 2 LP. Isso tem ocorrido por meio de parcerias em projetos de pesquisa, com a formação e consolidação de grupos de pesquisa. O levantamento realizado também possibilitou a identificação de erros na plataforma digital do Programa, bem como a falta de padronização na apresentação das informações. Aponta-se como principais erros: nomes de autores e orientadores, títulos de dissertações e proposições, datas de defesa e arquivos indisponíveis ou inexistentes.

Conclusões

Apesar da concentração de dissertações na LP-EA, percebeu-se que nos últimos dez anos aproximações entre os pesquisadores do PPGEC propiciaram a redução no número das Linhas de Pesquisa e seu fortalecimento. Alguns problemas com a página do Programa já foram solucionados e outros estão em curso. As considerações obtidas a partir dessa pesquisa resultarão na elaboração de um banco de dados baseado na categorização das dissertações, bem como espera-se que sirvam de fomento para aperfeiçoar outras atividades realizadas no contexto do PPGEC/UnB.

Agradecimentos

CNPq; DPP/UnB

¹ MOREIRA, M. L.; VELHO, L. Trajetória de egressos da pós-graduação do instituto nacional de pesquisas espaciais: uma ferramenta para avaliação. Avaliação, v. 17, n. 1, p. 257-288, mar. 2012.

² BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora, 1994.